Gestores da CNseg e Unicef apresentam o projeto durante encontro na sede da instituição internacional em Brasília. Foto: Divulgação/CNseg

Em um movimento estratégico para ampliar o acesso à educação financeira de jovens brasileiros, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), a Escola de Negócios e Seguros (ENS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) lançaram, nesta terça-feira (9), as Trilhas Formativas em Educação Financeira e Securitária. A iniciativa inédita integra a parceria firmada entre as entidades desde o ano passado e que segue até o final de 2027.

A cooperação técnica une a expertise do setor de seguros ao alcance social do UNICEF para implementar a educação financeira e securitária em currículos escolares. O foco é garantir a permanência de crianças e adolescentes na sala de aula, desenvolvendo a autonomia, o consumo consciente e a segurança econômica para a vida adulta, e apresentar o tema de seguros como iniciativa de proteção financeira das cidadãs e dos cidadãos.

"Não se trata apenas de assegurar a permanência de meninas e meninos em sala de aula, mas de equipá-los com as habilidades e competências essenciais para a vida adulta. Nosso foco é a Educação Financeira, com a formação também dos professores. Queremos que esses estudantes consigam, de fato, conectar seus projetos de vida a um futuro financeiramente mais seguro, evitando que caiam em ofertas de crédito e outros ‘milagres’ financeiros, como jogos de aposta, por exemplo, destaca Dyogo Oliveira, presidente da CNseg.

Para Joaquin González-Aleman, representante do UNICEF no Brasil, o investimento conjunto ataca diretamente a vulnerabilidade social. Para ele, o investimento nesta iniciativa, em parceria com um ator-chave como a CNseg é uma sinergia poderosa que permite oferecer aos estudantes as ferramentas reais para a transição para o mundo do trabalho. "O Brasil oferece o melhor para se desenvolver que é o capital humano das crianças e jovens do país. Temos que fomentar isso e ampliar para que possamos aprimorar ainda mais dentro das políticas de desenvolvimento socioeconômico para as famílias”, destacou.

Impacto para os jovens

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU – especificamente o ODS 4 (Educação Inclusiva e Equitativa) e o ODS 8 (Emprego de Qualidade e Crescimento Econômico) –, o projeto foi desenhado de forma participativa, ouvindo gestores, professores e os próprios alunos para garantir aplicabilidade prática.

As trilhas formativas foram estruturadas em total conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando que o aprendizado sobre finanças ande lado a lado com o desenvolvimento da cidadania e dos projetos de vida da juventude brasileira.

Segundo o diretor de Assuntos Corporativos da CNseg, André Nunes, a iniciativa inédita firmada entre as duas entidades, tem o intuito principal de desenvolver autonomia econômica para o futuro de jovens que estão estudando e em busca de colocação no mundo do trabalho, além de apresentar o tema de seguros como iniciativa de proteção financeira das cidadãs e cidadãos.

“Na prática, estamos apoiando a capacitação de milhares de professores, os quais formarão outros milhares de jovens, especialmente aqueles que estão reconstruindo suas trajetórias escolares e de vida. Nesse sentido, estamos somando esforços com a superação da cultura do fracasso escolar e para além disso, a transição positiva para o mundo do trabalho”, reforçou.

O projeto será viabilizado por meio de duas plataformas consolidadas do UNICEF. Ua delas é a Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE), focada no apoio técnico a estados e municípios para enfrentar

a cultura do fracasso escolar e reduzir a distorção idade-série. E a outra chamada Um Milhão de Oportunidades (1MiO), que conecta empresas, governos e sociedade civil para gerar oportunidades de emprego, formação e inclusão produtiva para as novas gerações.

Metas e alcance

Com o apoio pedagógico da Escola de Negócios e Seguros (ENS), o projeto promoverá uma transformação educacional sistêmica com metas expressivas de alcance nacional, prevendo impactar, num primeiro momento, dois mil municípios e capacitar 10 mil professores com um curso de 40 horas para atuarem como multiplicadores de Educação Financeira.

Além disso, a iniciativa visa formar 39 mil estudantes do Ensino Fundamental e Médio em uma jornada de 10 horas e engajar 200 mil jovens por meio de novos cadastros na plataforma 1MiO. Essas ações prioritárias cobrem o Distrito Federal e mais sete estados brasileiros – Acre, Amapá, Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins –, sendo que os municípios que atingirem os objetivos propostos serão reconhecidos com o Selo UNICEF.

Fonte: CNseg, em 10.06.2026.